

Variabilidade de isolados de *Xanthomonas axonopodis* pv. *manihotis* no Estado do Pará / Variability of strains of *Xanthomonas axonopodis* pv. *manihotis* in the Para State. S.V.D. Cardoso¹; A.K.N. Ishida²; C.T.B. Silva²; E.F.M. Cunha²; K.R.A. Campos¹; R.P. dos Santos¹; A.N.R. Freire¹. ¹Universidade Federal Rural da Amazônia, Avenida Presidente Tancredo Neves, Nº 2501 Bairro: Terra Firme CEP: 66.077-830 Belém-PA. ²Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº, Bairro Marco, CEP: 66095-100, Belém, PA. E-mail: sandravaléria_cardoso@hotmail.com.

A bacteriose ou murcha bacteriana (*Xanthomonas axonopodis* pv. *manihotis*) é uma das doenças de maior importância econômica na cultura da mandioca. Sua intensidade está relacionada, principalmente, com a resistência e idade da planta e com as condições edafoclimáticas. O estudo da variabilidade do patógeno é uma ferramenta importante para auxiliar programas de melhoramento genético e estudos epidemiológicos da doença. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a variabilidade de 26 isolados de *X. axonopodis* pv. *manihotis* de diferentes regiões produtoras mandioca do Estado do Pará através do teste de patogenicidade. Plantas de mandioca foram inoculadas pulverizando-se a face inferior das folhas com suspensão bacteriana na concentração de 10⁸ UFC/mL. Após a inoculação, as plantas foram mantidas por 24 h em câmara úmida. A severidade da bacteriose foi avaliada aos 4, 6, 8, 11 e 13 dias após a inoculação do patógeno. O delineamento foi realizado em blocos casualizados com 27 tratamentos e 3 repetições. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Os isolados Xam 21, Xam 23, Xam 14, Xam 2, Xam 27, Xam 26 e Xam 8 provenientes dos municípios de Marituba, Santa Izabel, Capitão Poço, Castanhal, Igarapé-Açu, Tracuateua e Castanhal proporcionaram os maiores valores de severidade da doença. Todos os isolados induziram sintomatologia típica, sendo demonstrada a existência de variabilidade na agressividade do patógeno.

Palavras-chave: severidade da doença, bacteriose, *Manihot esculenta*